

Embrapa**Amapá****Comunicado
Técnico****Ministério
da Agricultura
e do Abastecimento**

Nº 41, nov/2000, p.1-2

**SUBSTRATOS E TEMPERATURAS PARA A GERMINAÇÃO DE
SEMENTES DE *Alnus subcordata* C. A. Mey**Amaldo Bianchetti¹
João Antonio Pereira Fowler²
Airton Zanon²

Alnus subcordata, pertencente a família das Betulaceae, é uma árvore de folhagem caducifolia originária de áreas temperadas a oeste do Mar Cáspio, sendo nativa do norte do Irã e possivelmente do sudoeste da Turcomênia. No Brasil, esta espécie foi introduzida no sul e centro-oeste do estado do Paraná e vem apresentando boa adaptação a solos hidromórficos situados em regiões de geadas severas. A frutificação ocorre em maio e junho e a dispersão natural das sementes é feita pelo vento. Os frutos devem ser colhidos, anterior a deiscência, quando passam da coloração verde para marrom escuro. A extração manual das sementes é feita através da secagem e movimentação dos frutos sobre uma peneira. A dormência das sementes deve ser superada pelo método de estratificação a frio e úmido em geladeira por 14 dias. Não existem informações sobre métodos para a germinação das sementes nas Regras para Análise de Sementes.

Visando determinar condições ótimas para o teste de germinação das sementes, um trabalho testando substratos e temperaturas foi conduzido no laboratório para análise de sementes do Centro Nacional de Pesquisa de Florestas (Embrapa Florestas). Foram testados os substratos de areia, vermiculita, papel mata-borrão e papel toalha e as temperaturas dos germinadores de 20, 25 e 30°C. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com parcelas arranjadas em fatorial 3 x 4 (3 temperaturas e 4 substratos).

¹ Eng. Agr., Ph.D. Embrapa Amapá, Caixa Postal 10, CEP 68906-970, Macapá, AP.

² Eng. Agr., M.Sc. Embrapa Florestas, Caixa Postal 319, Colombo, PR, CEP 83411-000

Os resultados de porcentagens de germinações obtidos após a aplicação dos tratamentos às sementes são apresentados na Tabela 1.

TABELA 1. Germinação de sementes de *Alnus subcordata* C.A.Mey submetidas a diferentes substratos e temperaturas.

Substrato	Germinação (%)			Total
	20°C	25°C	30°C	
Vermiculita	14 A a	10 A a	11 A a	12
Areia	14 A a	12 A a	8 A b	11
Papel mata-borrão	12 A a	10 A a	10 A a	11
Papel toalha	7 B b	9 A b	11 A a	9
Total	12	10	10	

As médias de germinações seguidas pela mesma letra não diferem significativamente pelo teste de contraste ortogonal.

Letras minúsculas – comparação das médias nas linhas.

Letras maiúsculas – comparação das médias nas colunas.

Apesar das sementes apresentarem um baixo poder germinativo no experimento, pela baixa capacidade de armazenamento, foi possível detectar diferenças significativas entre os resultados de germinação da interação substrato e temperaturas.

A análise dos substratos dentro de cada temperatura indicou que os resultados de germinação obtidos na areia, vermiculita, papel toalha e papel mata-borrão foram similares dentro das temperaturas de 25 e 30°C. Somente o papel toalha proporcionou germinação inferior às obtidas nos demais substratos, a 20°C.

Na avaliação das temperaturas dentro de cada substrato não foram encontradas diferenças entre as germinações obtidas nas três temperaturas testadas, nos substratos de vermiculita e papel mata-borrão. Na areia as melhores germinações foram obtidas a 20 e 25°C e no papel toalha a 30°C.

Os resultados do presente trabalho permitem concluir que o teste de germinação para sementes de *Alnus subcordata* pode ser realizado utilizando-se os substratos de vermiculita, areia ou papel mata-borrão, em temperaturas de 20 e 25°C ou vermiculita, papel mata-borrão e papel toalha à 30°C.